

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DO NOROESTE



TEXTO

PAULO MARQUES

CONFAGRI

1. SEDE ADMINISTRATIVA EM VIANA DO CASTELO

A Caixa de Crédito Agrícola Mútuo (CCAM) do Noroeste adotou a sua designação atual em 2008, após a fusão com a CCAM de Barcelos. Até lá, a CCAM do Noroeste possuía a designação de CCAM do Alto Minho, resultante também da fusão, em 1994, de todas as 10 Caixas Agrícolas então existentes no distrito de Viana do Castelo. Importa referir que as raízes da CCAM do Noroeste remontam a 1915, altura da fundação da primeira CCAM, no concelho de Monção.

A área social da CCAM do Noroeste abrange os 10 concelhos do distrito de Viana do Castelo e o concelho de Barcelos (distrito de Braga), onde ficou situada a sede social permanecendo a sede administrativa em Viana do Castelo.

Para além das duas sedes referidas, a CCAM do Noroeste possui ainda uma rede de 22 agências na sua área social, através da qual procura servir todos

os segmentos de clientes particulares, empresariais e institucionais presentes em todos os sectores económicos da região, desde a agricultura, passando pelas PME de todos os sectores, não descurando também o sector social e cooperativo.

A carteira de crédito e de recursos da Caixa do Noroeste, cifrou-se em 2018, nos 384,8 e 501,07 Milhões de euros respetivamente, o que implica um rácio de transformação de recursos em crédito na ordem dos 77%. Merece especial destaque a atividade comercial de captação de recursos, que inclui, para além da captação de depósitos, os fundos de investimento mobiliário e imobiliário e os seguros de capitalização da CA Vida. Esta registou, em 2018, uma variação positiva de 6,2% relativamente a 2017.

O desempenho referido, fruto do trabalho e empenho dos seus 99 Colaboradores, permitiu à Caixa alcançar na região uma quota de mercado de

9% nos depósitos, 12% no crédito e atingir a fasquia dos 73.000 Clientes e mais de 14.000 Associados.

Entrevista ao Presidente do Conselho de Administração da CCAM do Noroeste, Dr. José Correia da Silva

FICHA INFORMATIVA

[NOME]

CCAM do Noroeste

[CONTACTOS]

Praça Dr. António Feio Ribeiro da Silva
4900-557 Viana do Castelo
Telefone: +351 258 906 100
Fax: +351 258 743 225
Email: noroeste@creditoagricola.pt

A CCAM do Noroeste atualmente exerce a sua atividade em 11 concelhos, através de uma rede de 22 agências. Como caracteriza o papel da Caixa na sua área social?

A Caixa tem uma relação de proximidade com os clientes e instituições da região. As quotas de mercado quer em termos de depósitos, quer em termos de Crédito, 9% e 12% respetivamente, têm evoluído favoravelmente. Mesmo nos momentos em que, conjunturalmente, a generalidade da Banca passou por momentos menos bons, a atividade da CCAM do Noroeste foi sempre positiva, conquistando progressivamente quota de mercado.

Para além disso, posso referir que possuímos, atualmente, 73.000 clientes e mais de 14.000 associados, sendo que, todas as semanas, recebemos propostas para novas adesões de sócios, o que tem permitido aumentar, significativamente e com constância, o número de associados da Caixa. Aqui assume particular relevância a política da Caixa direcionada aos associados, que lhes permite poupar custos associados a determinadas operações, bem como usufruir de outras condições mais favoráveis em determinados produtos.

Como tal, se a evolução tem sido positiva, como os números o comprovam, entendo que a CCAM do Noroeste está, de facto, a prestar um grande serviço à comunidade, que é reconhecido de uma maneira geral por todos os quadrantes da sociedade. Gostaria de apontar que a CCAM do Noroeste foi reconhecida em 2016, pela Câmara Municipal de Viana do Castelo, com a Distinção de Instituição de Mérito e, mais recentemente, em 2018, com o Prémio Instituição de Mérito Regional, pela Confederação Empresarial do Alto Minho.

As raízes da CCAM do Noroeste remontam a 1915. Este facto sugere uma proximidade e um conhecimento muito grande da sua área social. Tem sido este um fator decisivo no longo percurso da CCAM?

Sim, tem sido um fator muito importante. A instituição, Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Noroeste tem primado sempre pela disponibilização de produtos que vão ao encontro das necessidades atuais dos seus associados e clientes, mantendo constantemente uma grande proximidade para com as populações presentes na sua área social. Esta grande proximidade existente reflete-se positivamente no conhecimento que possuímos das populações da nossa área social e na confiança que as mesmas depositam na nossa instituição.

A CCAM do Noroeste tem vindo a aumentar



2. DR. JOSÉ CORREIA DA SILVA – PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

gradualmente o seu volume de negócios nos últimos anos o que reflete uma evolução sustentada e de consolidação da sua presença no mercado. Dada a grande concorrência existente e as reduzidas margens do produto bancário, que fatores têm contribuído para esta estratégia bem-sucedida?

Um fator muito importante tem sido a proximidade referida anteriormente. Ao contrário dos outros bancos, em que o nível de decisão é centralizado, no Crédito Agrícola existe uma descentralização de grande parte das decisões, fator decisivo para que possamos estar próximo das pessoas, para que possamos conhecer e resolver os seus problemas e dessa forma aumentamos a nossa implantação. Os nossos indicadores traduzem um crescimento sustentado, suportado pelo trabalho que temos realizado, em prol da solução dos seus problemas e em prol da apresentação de produtos de grande qualidade, sem grande risco e competitivos quer em termos de poupança, quer em termos de crédito e serviços. É uma política de confiança, proximidade, disponibilidade e sustentabilidade que se traduz num serviço de excelência e que tem permitido reforçar o reconhecimento e a confiança das pessoas na nossa instituição. Numa altura em que temos as taxas de juro em mínimos históricos, muito próximas do zero, os nossos recursos têm estado a aumentar de forma significativa, o que é um indicador excelente do trabalho desenvolvido e um motivo de grande orgulho para a CCAM do Noroeste. As pessoas confiam na solidez da instituição e julgo que estamos num rumo condizente ao cumprimento da missão sufragada pelos associados.

Como caracteriza o momento atual da agricultura na área social e quais as perspetivas para o futuro?

PORTUGAL CONTINENTAL



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES



SAIBA MAIS SOBRE
A CCAM DO NOROESTE





3. MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO ELEITO (ESQ. PARA A DIR.): DR. JOSÉ CARLOS ALVES; DR. JÚLIO SOARES; DR. JOSÉ CORREIA DA SILVA; DRA. JUDITE LABANDEIRO; ENG.º JOSÉ COSTA

As principais produções agrícolas na área social da Caixa são o leite, o vinho e a hortofruticultura, embora com menor expressão que os anteriores.

O vinho tem estado a crescer muito bem, sendo que o vinho verde continua a ser um sucesso de vendas, não existindo praticamente nenhum cliente de risco nesta área. Na área do leite, atividade em que se exige uma maior eficiência das unidades de produção, temos alguns clientes, não muitos, que têm atravessado algumas dificuldades. Sempre que possível, apoiamos na tentativa de inversão das situações de dificuldade. Temos assistido neste sector a uma diminuição do número de explorações, sem reflexos no volume da produção, que se tem mantido estável.

Em termos gerais podemos dizer que a agricultura na nossa região está bem e apresenta boas perspectivas de futuro.

Temos clientes noutros sectores, que cobrem grande espectro das atividades económicas da região.

Possuímos uma diversificação muito grande, em paralelo ao grande apoio que continuamos a prestar ao sector agrícola. A

nossa concentração, em termos de crédito a empresas do sector primário, corresponde a cerca de 9% do total.

Nesse sentido, gostaria de referir igualmente que apostamos noutros sectores importantes como o turismo, ensino, energia, para além do crédito a particulares.

Como avalia o modo como tem decorrido a aplicação do atual Quadro Comunitário de Apoio?

Gostaria de referir que, apesar de alguns constrangimentos que têm existido e que julgo que têm sido comuns a todas as regiões do país, essencialmente em termos processuais ao nível da apresentação de candidatura e da respetiva aprovação e atribuição de verbas, o Quadro Comunitário de Apoio, através do Portugal 2020, na nossa região, tem tido um contributo muito importante no apoio aos nossos clientes. Quer para os que iniciaram a sua atividade, quer para aqueles que se modernizaram, temos muitos clientes que usufruíram deste quadro comunitário de apoio. Posso referir-lhe que temos clientes de algumas unidades de turismo que surgiram do zero

e que são bem-sucedidos, constituindo-se mesmo como agentes de referência. Como tal, posso dizer que tem sido, de facto, uma mais-valia para a nossa área de atuação.

A CCAM do Noroeste, paralelamente aos objetivos económicos, demonstra uma preocupação social constante, no sentido de incentivar e promover o desenvolvimento da região e da sua população, tendo inclusivamente constituído, em 2009, a Fundação da Caixa Agrícola do Noroeste. Como tem decorrido a atividade da Fundação e que ações têm desenvolvido na área social?

O Estado tem feito, na minha opinião, um trabalho significativo de resolução de alguns problemas sociais, mas não pode fazer tudo. Como tal, a CCAM do Noroeste, enquanto instituição inserida na chamada Economia Social, sempre se preocupou com esta vertente, apoiando as instituições públicas e privadas da sua área social. Nesse sentido, a Caixa instituiu a Fundação Caixa Agrícola do Noroeste, que assumiu parte significativa das ações sociais desenvolvidas pela Caixa. Tem desempenhado um papel muito relevante no apoio a pessoas carenciadas, no apoio à área cultural, desportiva, educativa, entre outras. De destacar que, no final deste ano, irá avançar com a construção de um lar residencial para 60 utentes.

Tem sido um grande reforço do enorme papel social da Caixa na sua área social.

A Caixa possui uma capacidade operacional muito grande e revela diversas características que lhe asseveram um elevado potencial de crescimento futuro. Gostaria de falar um pouco dos objetivos futuros da Instituição?

A CCAM do Noroeste tem-se mantido



4. SEDE SOCIAL EM BARCELÓS



5. ALGUNS COLABORADORES HOMENAGEADOS NA CERIMÓNIA DO CENTENÁRIO DA CAIXA AGRÍCOLA DOS ARCOS DE VALDEVEZ (2016)

A CCAM do Noroeste tem-se mantido sempre fiel aos seus valores essenciais, designadamente a valorização dos clientes, apresentando soluções que vão ao encontro dos seus interesses e solucionando os seus problemas, apostando sempre num serviço de excelência baseado na competência, disponibilidade e proximidade.



6. GRUPO DE COLABORADORES NUMA ATIVIDADE EXTRA LABORAL (2017)

sempre fiel aos seus valores essenciais, designadamente a valorização dos clientes, apresentando soluções que vão ao encontro dos seus interesses e solucionando os seus problemas, apostando sempre num serviço de excelência baseado na competência, disponibilidade e proximidade. O futuro da Caixa passa sempre pelo alcançar deste desígnio, adaptando-se constantemente às mudanças do contexto em que está inserida e respondendo aos novos desafios com que se depara.

Nesse sentido, gostaria de referir-lhe que, na assembleia geral de dezembro alterámos os nossos estatutos, de modo a consagrarmos órgãos sociais com funções diferentes. Essa alteração de estatutos levou à realização, em maio, de eleições que ditaram a nova estrutura dos órgãos sociais. Tínhamos uma estrutura de órgãos sociais constituída por Mesa da Assembleia Geral, Conselho de Administração Executivo, Conselho Geral e de Supervisão e Revisor Oficial de Contas e, neste momento, possuímos os órgãos da Mesa da Assembleia Geral, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Revisor Oficial de Contas. A Caixa surge da fusão de várias Caixas e nos órgãos sociais Mesa da Assembleia Geral e Conselho Geral e de Supervisão possuíamos uma distribuição

equilibrada dos membros pelas 3 regiões da Caixa: Vale do Minho, Vale do Lima e Vale do Cávado. Por via de alterações legislativas e regulamentares verificámos que, em determinados órgãos sociais, a nomeação obedecia a critérios que eram difíceis de cumprir se não alterássemos o desenho dos mesmos. Dessa forma, efetuámos essa alteração e hoje, os órgãos sociais, estão desenhados de forma a que se dê resposta aos desafios futuros.

Neste momento estamos apenas a aguardar que o Banco de Portugal proceda ao registo especial dos respetivos titulares. Mais uma vez, fizemos esta alteração, de modo a adaptar e a preparar a Caixa para o futuro.

Em relação ao papel das Organizações de Grau Superior, como avalia a relação da CCAM do Noroeste com a CONFAGRI?

Há alguns anos, deixámos de efetuar os trabalhos diretamente relacionados com a atividade das cooperativas agrícolas, deixando para estas instituições esse trabalho. Foi uma opção nossa. A nossa relação com a CONFAGRI tem sido essencialmente Institucional e, nessa perspetiva, tem sido muito boa. Se a CONFAGRI necessitar do nosso apoio para alguma iniciativa estaremos sempre disponíveis e prontos a ajudar e a

colaborar com a Confederação.

Que mensagem gostaria de deixar a todos os associados, clientes e potenciais clientes e população de uma maneira geral?

A Caixa do Noroeste já deu provas da sua capacidade de superar os desafios que nos são colocados pelos nossos clientes. Quando, durante a última crise, a generalidade da Banca teve dificuldades no financiamento à economia, nós continuámos cá. Sempre presentes, sempre próximos, sempre prontos a ajudar e a satisfazer os nossos clientes. Temos igualmente uma preocupação forte na área do digital, no sentido de proporcionar aos nossos clientes e associados todas as ferramentas que facilitem a sua vida diária. Como tal, gostaria de agradecer aos nossos clientes e associados e a toda a comunidade e pedir-lhes que mantenham a confiança na sua instituição e que nos desafiem. A Caixa estará cá para dar resposta a esses desafios.

Para finalizar, gostaria de deixar uma palavra aos colaboradores da Caixa, que têm sido fundamentais, através do seu empenho, para o caminho de sucesso que temos trilhado. ●



7. BALCÃO EM VILA NOVA DE CERVEIRA



8. ALGUNS COLABORADORES HOMENAGADOS NA CERIMÓNIA DO CENTENÁRIO DA CAIXA AGRÍCOLA DOS ARCOS DE VALDEVEZ (2016)